

EM OUTUBRO INFLAÇÃO RECUOU NA CIDADE VARGINHA

Após a forte elevação ocorrida no mês anterior, o Índice Municipal de Preços ao Consumidor de Varginha (IMPC) apresentou **deflação de -0,39%** em outubro comparado com setembro. Em doze meses, a **inflação acumulada atingiu 6,87%** e considerando somente este ano de 2025 o nível geral de preços **subiu 4,71%** na cidade.

O IMPC é um indicador geral de inflação medido pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) através do Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEc) em parceria com o Departamento de Pesquisa do Unis e GEESUL**. Para a construção desse índice são coletados cerca de 500 preços de 44 itens distribuídos em 5 grandes grupos de gastos, sendo eles: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados de algumas pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...	...	...	...	...
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
....				
Janeiro 2023	117,83	-1,34%	17,83%	9,43%
....		...	...	...
Janeiro 2024	122,05	1,20%	22,05%	3,58%
Fevereiro 2024	123,61	1,28%	23,61%	4,04%
Março 2024	123,96	0,28%	23,96%	3,77%
Abril 2024	124,34	0,31%	24,34%	4,67%
Mai 2024	126,56	1,79%	26,56%	8,61%
Junho 2024	126,67	0,09%	26,67%	8,35%
Julho 2024	126,82	0,12%	26,82%	8,44%
Agosto 2024	126,86	0,03%	26,86%	8,02%
Setembro 2024	127,30	0,35%	27,30%	8,75%
Outubro 2024	127,85	0,43%	27,85%	7,93%
Novembro 2024	128,64	0,62%	28,64%	7,60%
Dezembro 2024	130,48	1,43%	30,48%	8,19%
Janeiro 2025	132,72	1,72%	32,72%	8,74%
Fevereiro 2025	134,42	1,28%	34,42%	8,75%
Março 2025	136,25	1,36%	36,25%	9,91%
Abril 2025	136,56	0,23%	36,56%	9,83%
Mai 2025	136,44	-0,09%	36,44%	7,81%
Junho 2025	137,23	0,58%	37,23%	8,34%
Julho 2025	136,81	-0,31%	36,81%	7,88%
Agosto 2025	136,06	-0,55%	36,06%	7,25%
Setembro 2025	137,16	0,81%	37,16%	7,74%
Outubro 2025	136,63	-0,39%	36,63%	6,87%

Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

Apenas o **grupo comunicação demonstrou alta (1,25%)**, com os **planos básicos de internet** subindo em média **1,89%** e os **planos de telefonia móvel** elevando **0,04%**.

O **grupo habitação teve recuo de -0,22%**, com destaque para as elevações dos **itens de higiene pessoal (5,68%)** e **gás de cozinha (2,21%)**. Por outro lado, os **produtos de limpeza em geral** da residência tiveram **queda de -2,93%** e a **energia elétrica -1,40%**, neste caso devido à mudança da bandeira vermelha de patamar 2 para 1.

Transporte caiu em média -0,27%, provocado pelo recuo no **diesel (-1,03%)**, apesar da alta no **etanol (0,18%)**.

O **grupo alimentação teve queda de -0,9%**. As maiores elevações ocorreram com **batata (25,01%)**, **cebola (13,93%)** e **óleo de soja (5,60%)** devido, respectivamente, a fatores como início da entressafra, questões de clima e forte demanda externa. Já os maiores recuos aconteceram com **banana (-11,17%)**, **farinha de trigo (-10,87%)** e **leite integral (-10,41%)** em razão da maior oferta e boas expectativas de safra.

O grupo **educação** se manteve estável.

A nível Brasil a inflação também apresentou forte recuo, com o IPCA apresentando leve alta de 0,09%, sendo a menor taxa para este mês desde 1998. As principais convergências nos resultados local e nacional foram nos grupos alimentação em domicílio e habitação.

A difusão inflacionária, que indica a quantidade de produtos pesquisados que tiveram alta nos preços médios, foi de 36,4% em Varginha no mês de outubro, abaixo do resultado do mês anterior quando atingiu 50%. A amplitude das variações, diferença entre o produto com maior alta e aquele com maior queda, foi de 36,18 pontos percentuais, bem abaixo em comparação com setembro quando foi de 53,05 p.p.

A previsão realizada no relatório anterior se confirmou em partes. Houve o recuo na inflação como prevíamos, mas em nossas perspectivas o índice em Varginha ficaria no campo positivo, fato que não ocorreu. Especialmente no caso da alimentação, os valores vieram bem abaixo do previsto e o período de entressafra ainda não impactou de forma mais efetiva.

Para o próximo mês espera-se que a inflação volte para o campo positivo em Varginha devido à entressafra de alguns produtos alimentícios, a continuidade de bandeira vermelha na tarifa de energia elétrica e o aumento de alguns itens do grupo habitação.

Varginha, 11 de novembro de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
DEPARTAMENTO DE PESQUISA – UNIS/MG
GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS - GEESUL

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc - IFSULDEMINAS).
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (GEESUL e Unis-MG).
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis-MG).
Helena Costa Lima (Unis – MG).